

Gleivânia Eleutério e Janaina Sales
Ilustrações: Neguivan



Editora
**SER
TÃO
CULT**
10 anos

Gleivânia Eleutério e Janaina Sales
Ilustrações: Neguivan



Sobral - CE
2024

Editora

**SER
TÃO
CULT**

10 anos

UM UNIVERSO CHAMADO CAPOEIRA: ENCANTOS DE UMA ARTE

© 2024 copyright by Gleivânia Eleutério e Janaina Sales

Impresso no Brasil/Printed in Brazil



Editora
**SER
TÃO
CULT**
10 anos

Rua Maria da Conceição P. de Azevedo, 1138
Renato Parente - Sobral - CE
(88) 3614.8748 / Celular (88) 9 9784.2222
contato@editorasertaocult.com.br
sertaocult@gmail.com
www.editorasertaocult.com.br

Cordenação Editorial e Projeto Gráfico
Marco Antônio Machado

Coordenação do Conselho Editorial
Antônio Jerfson Lins de Freitas

Revisão
Antônio Jerfson Lins de Freitas

Diagramação
Rosilene Alves de Albuquerque

Catálogo
Leolgh Lima da Silva - CRB3/967

E39 Eleutério, Gleivânia.

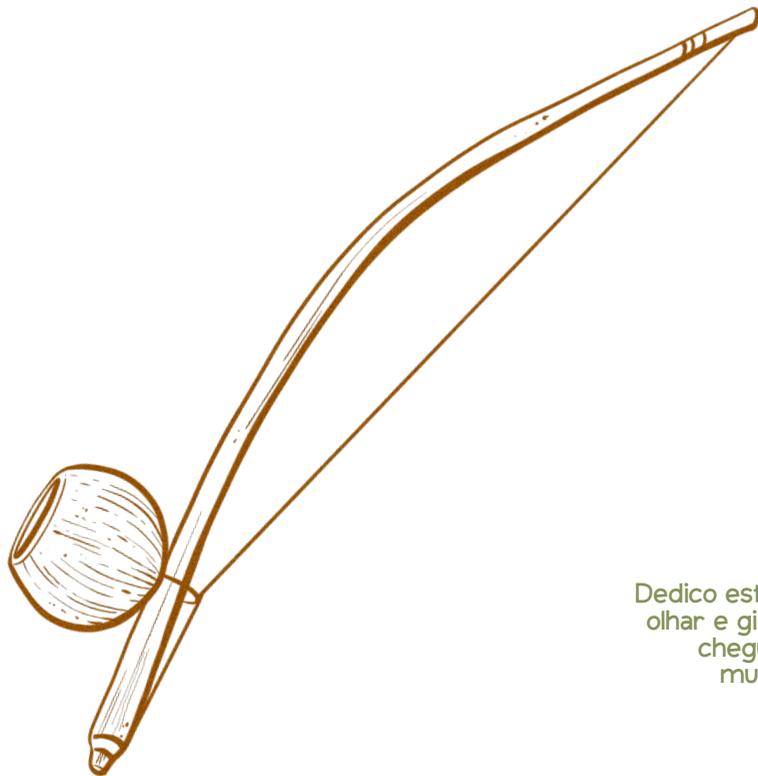
Um universo chamado capoeira: encantos de uma arte /
Gleivânia Eleutério, Janaina Sales. - Sobral CE: Sertão Cult, 2024.

32p.

Número ISBN: 978-65-5421-140-6 - papel
Número ISBN: 978-65-5421-141-3 - e-book - pdf
Doi: 10.35260/54211413-2024

Literatura infantil. 2. Capoeira. 3. Arte. I. Sales,
Janaina. II. Título.

CDD 028.5 (Literatura infantil)
796.46 (Capoeira)



Dedico esta obra aos meus alunos que, a cada olhar e gingado, fazem-me lembrar de como cheguei até aqui. Dedico ainda a todas as mulheres capoeiristas de todo o Brasil.

Lembre-se sempre de que a arte e a imaginação nos libertam!

Os autores

Primeira autora

Eu, Gleicivânia Eleutério de Oliveira, também conhecida como Teka ou Tekinha, sou aprendiz de capoeira e psicóloga, nascida em Sobral, Ceará. Meu primeiro contato com a capoeira ocorreu durante a infância, no projeto Capoeira na Escola, na Escola Ivonir Aguiar Dias, com o Carlos Jones (Formando Tio Tedd). Minha formação acadêmica está profundamente ligada às escolas públicas, incluindo trabalhos realizados como auxiliar de serviços educacionais e articuladora de projetos. O livro "Um Universo Chamado Capoeira: Encantos de uma Arte" é uma dedicatória a todas as crianças e jovens do Brasil, e às mulheres capoeiristas, especialmente àquelas que compartilham o amor pela arte de ensinar, pelo gingado, pelos cantos e encantos da aprendizagem. Ao longo desta obra, convido você, caro leitor, a explorar as diversas possibilidades e potencialidades que



a arte da capoeira oferece na vida de nossas crianças e jovens. Para este feito, contei com alguns parceiros, como o professor Rafael Dantas, que tive a honra de conhecer durante minha passagem pela ETI Edgar Linhares e que logo aceitou realizar a correção ortográfica do nosso livrinho. Janaina Sales, também professora e capoeirista, é a idealizadora deste projeto, e o queridíssimo Neguivan, nosso ilustrador, narra entre cores e mandingas o protagonismo de nossos personagens. Espero que, ao mergulhar nesta obra, você possa compreender e apreciar a riqueza que a capoeira pode agregar ao desenvolvimento de nossas crianças e jovens, proporcionando não apenas conhecimento, mas também valores, expressão artística e um vínculo significativo entre mestres e alunos. A todos vocês, minha gratidão! Viva a capoeira, a roda e os encantos!



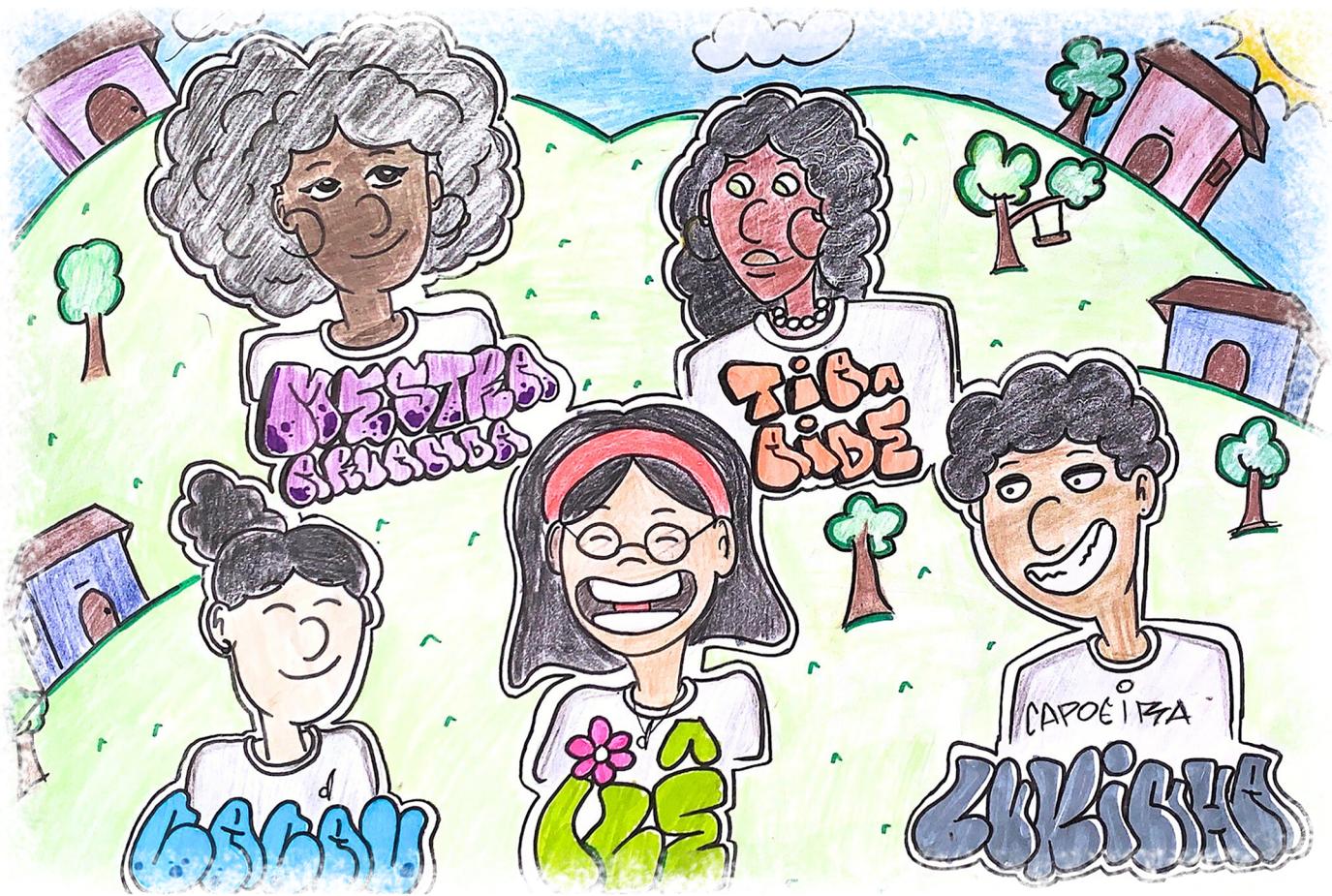
Segunda autora

Me chamo Janaina Sales, tenho 29 anos e resido em Sobral-CE. Me considero mulher cis, indígena e feminista. Sou formada em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual Vale Do Acaraú (UVA). Comecei a praticar capoeira em 2019 a convite da Gleicivânia Eleutério (atualmente instrutora de capoeira) conhecida popularmente como Teka. Na capoeira idealizei o Coletivo Mulheres de Luanda juntamente com outras mulheres da Escola Capoeira Pé No Chão, da qual faço parte. Neste campo cultural venho produzindo eventos e projetos voltados para o universo da capoeira. Ressalto que foi uma honra participar da produção deste livro e ter sido inspiração para a personagem Tia Aidê, desejando a vocês a mudança significativa que a arte e a cultura podem ocasionar na vida de cada um, assim como causou na minha.



Ilustrador

Sou José Ivan, conhecido também como Nequivan, tenho 20 anos e moro em Sobral-CE. Sou artista cultural e urbano da cidade. Iniciei minha caminhada junto à capoeira quando tinha apenas 8 anos de idade e comecei a grafitar com 18, e foi aí que me encontrei como artista e mudei minhas perspectivas sobre a arte e cultura. Ter participado deste projeto de ilustração, utilizando as técnicas do grafite, foi sem dúvidas inovador para toda minha trajetória, pois foi neste trabalho que consegui unir o que mais gosto: capoeira e graffiti! Espero que minha arte chegue até você trazendo também novos olhares sobre esse mundo, que pode ser, acima de tudo, encantador.



Capoeira

A capoeira, conhecida como capoeiragem, é uma manifestação brasileira que cultiva os saberes ancestrais, é luta do povo preto, a arte que canta e encanta lares e olhares.

É através dessa arte que você irá conhecer a história de Cacau, Ilê e Lukinha, alunos de Mestra Aruanda e Tia Aidê, mulheres pretas, fortes e guerreiras que veem na capoeira um universo de possibilidades, assim como o valor de uma amizade.

Ilê Viva a capoeira, camará!

Capoeirinha

Capoeirinha é uma cidade deslumbrante, tem educação, saúde, capoeira e praças com bancos e balanços de madeira. Essa é a cidade de Cacau, Ilê e Lukinha, que numa desavença descobriram um universo dentro de Capoeirinha.



CAPOEIRINHA

ONOE HÁ MUITO AXE!

Em Capoeirinha, moram Mestra Aruanda e Tia Aidê, as capoeiristas mais conhecidas da deslumbrante cidade. Elas são fabricantes de berimbaus, cantadoras de ladainhas e corridos, que compartilham com Cacau e Ilê os seus sacrifícios. Aruanda significa um local de paz e paraíso, talvez seja por isso que Mestra Aruanda ensina a essas crianças o valor da capoeira.

Mestra Aruanda e Tia Aidê

Tia Aidê acredita na riqueza de suas palavras; já faz 20 anos que a acompanha nessa jornada. Lembrando sempre dos seus dizeres, como aquele que diz "Se quiser ir longe, vá acompanhado", fazendo daquele que sonhava sozinho alguém que sonha lado a lado. Parceiras de luta e resistência, essa dupla Aruanda e Aidê semeiam em Capoeirinha os valores da capoeira.



Cacau

Cacau recebeu esse apelido no seu primeiro batizado de capoeira, Cacau é abreviação do seu nome de nascença.

Hoje tem 13 anos e já faz 7 anos que ginga nas rodas de capoeira. Conheceu Mestre Aruanda e Tia Aidê num projeto social, logo convidou sua amiga Ilê para fazer parte dos encontros. Toda quinta-feira, na quadra da escola, esse era o ponto.

QUADRA DE ESPORTES
CAPOEIRISTA



Toda quinta-feira o sol nasce mais bonito, é o dia que Cacau deixa seu abadá limpinho e separado para a vadiação. Quando retorna da aula, já sabe o que fazer: agiliza algumas atividades e logo vai para o projeto se desenvolver.



Ilê

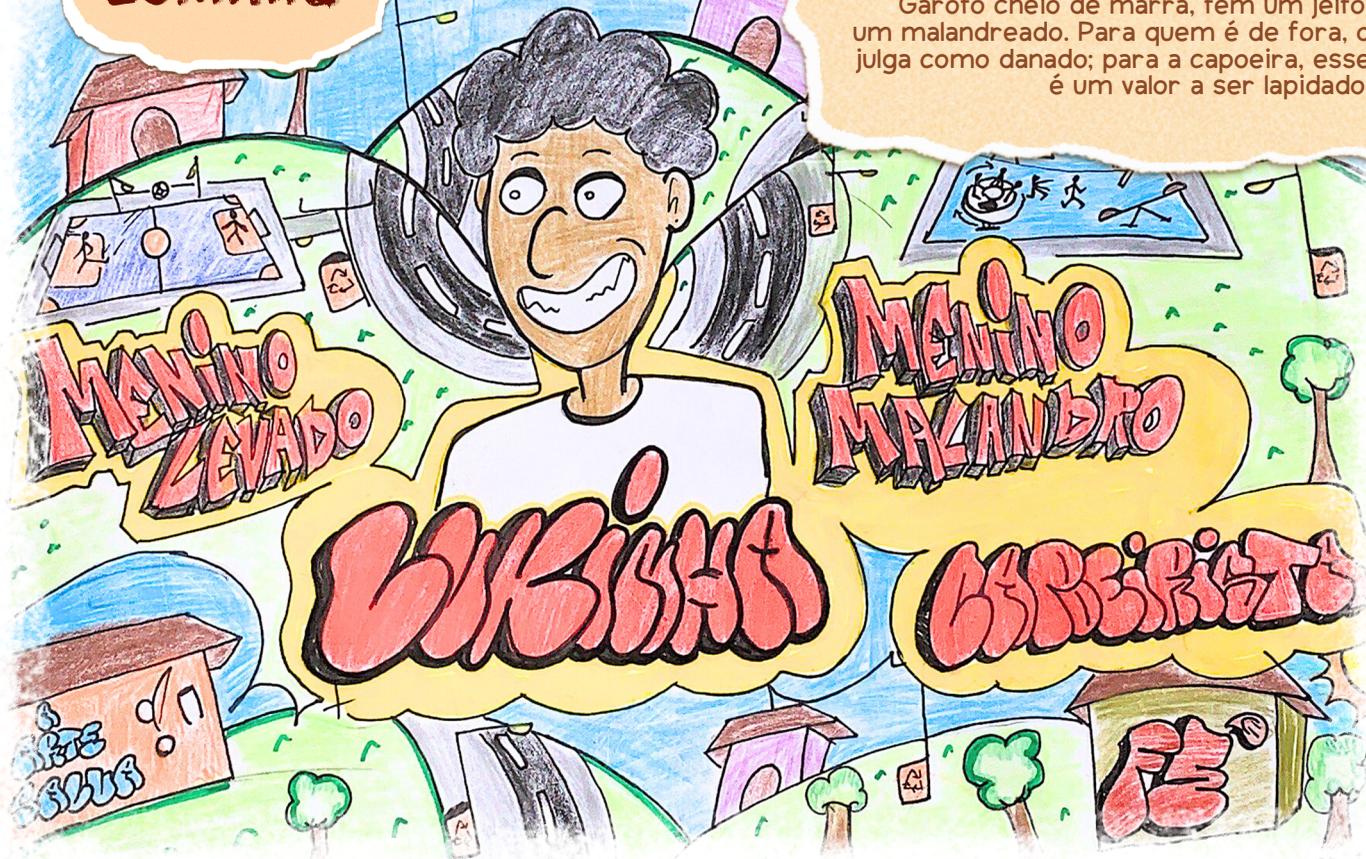
Ilê tem 11 anos e se destaca na capoeira por sua flexibilidade e coragem. Recebeu esse apelido por Tia Aidê, quando disse para Ilê - Sua morada está em você.

Ao passar do tempo, descobriu no berimbau um novo mundo, com viradas e batucadas, é como essa garotinha viaja para um universo chamado capoeira.

Lukinha

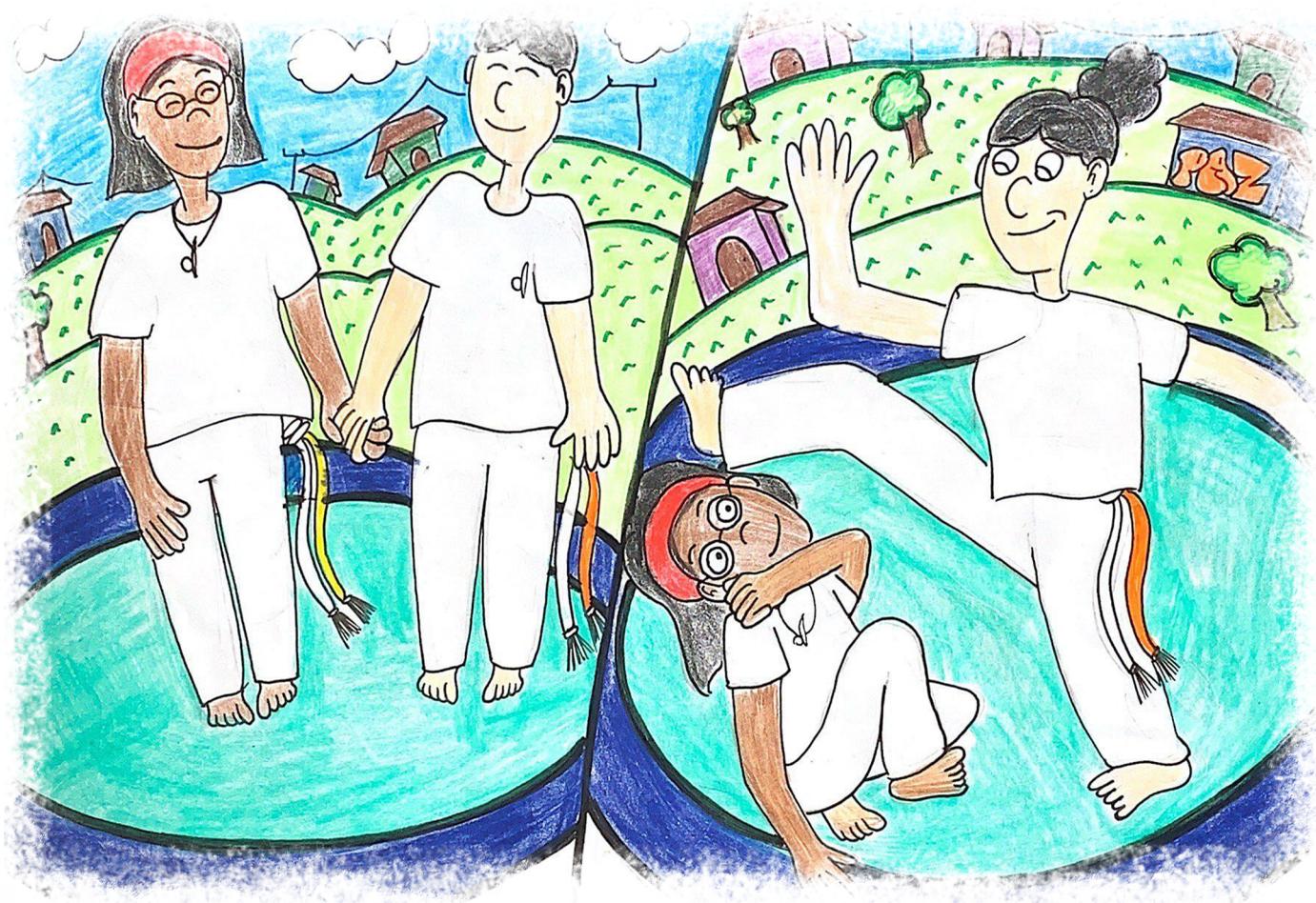
Lukinha tem 12 e ganhou esse apelido para lembrar do quão é amado.

Garoto cheio de marra, tem um jeito, um malandreado. Para quem é de fora, o julga como danado; para a capoeira, esse é um valor a ser lapidado.



Cacau e Ilê: a dupla de Capoeirinha

Entre gingas e balanços, Cacau e Ilê se movimentam como as ondas do mar, lá e cá com rolês e rasteiras, vadeiam sem parar nas rodas de capoeira, são amigas de treino, colegas de escola, praticam capoeira e desejam espalhar essa arte mundo afora.



O desafio de Lukinha

Certo dia, caminhando pelas ruas, a caminho da Escola de Arte e Cultura, encontraram com Lukinha, um garoto cheio de marra que gritou do outro lado da rua os seguintes palavreados:

- Vai lá capoeirar, qualquer dia pego vocês, nesse dia veremos quem é melhor na vadiação.
- Lukinha, garoto levado, desafiou a dupla mandando o recado.





Cacau firmou os passos
com os pés no chão,
continuou a caminhar
acalmado llê, dizendo:
- Calma, lembra do que
Tia Aidê disse? Você é
sua morada, esse dia
não vai chegar!

DELA
OUM
BOM
AMIGO!

Amigo Amigo

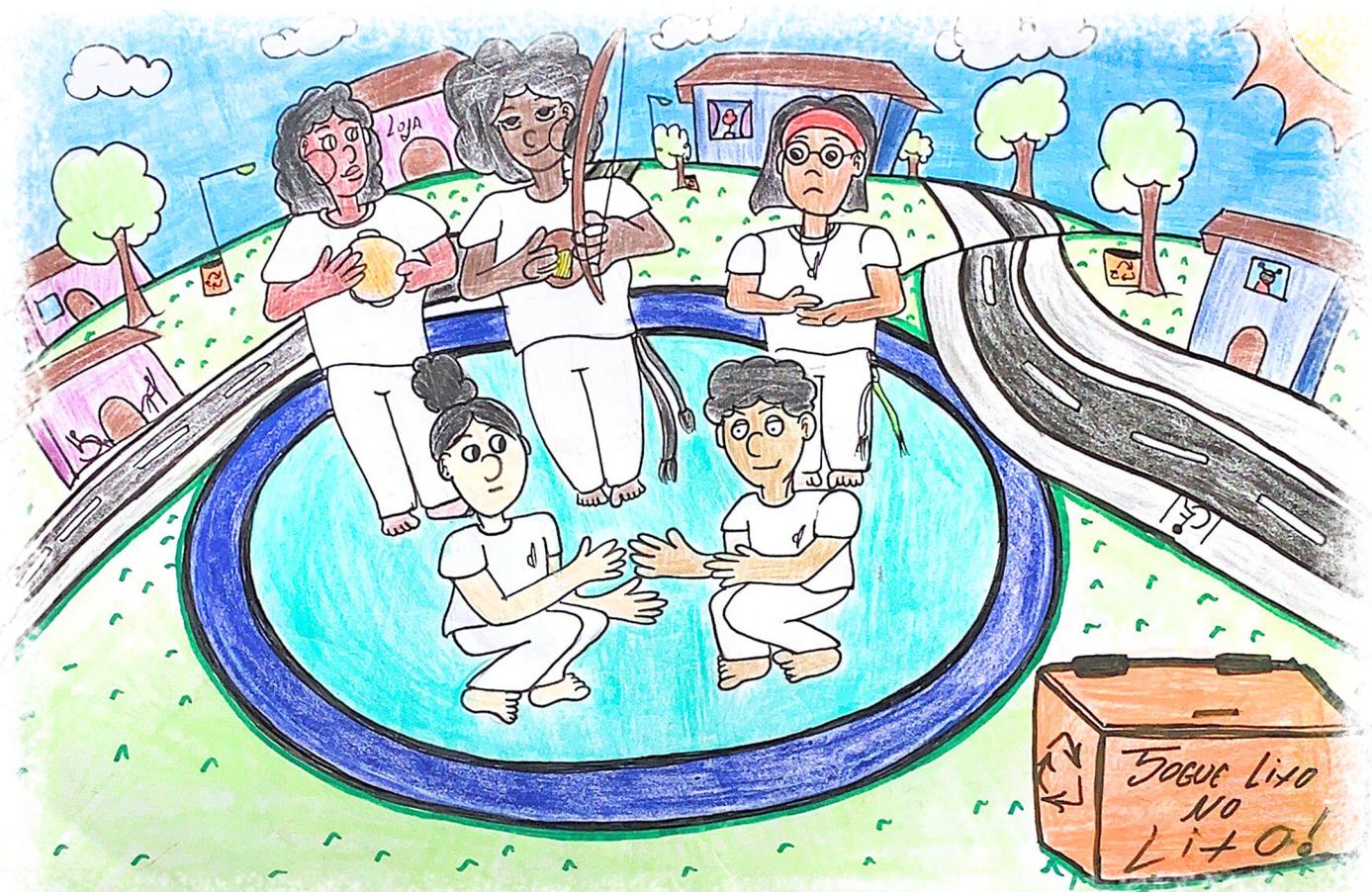
O dia da roda

Mas sem pensar nem imaginar,
foi na roda de lua cheia que
Lukinha resolveu chegar.
Nesse dia então, estavam Mestre
Aruanda, Tia Aidê e toda comunidade
de capoeirinha cantando a uma só
voz uma ladainha, em seguida vieram
os corridos, assim se repetia...

"AI AI AIDÊ
JOGA BONITO QUE
EU QUERO VER,
AI AI AIDÊ JOGA BONITO
QUE EU QUERO APRENDER,
AI AI AIDÊ JOGA MENINO,
JOGA PRA VALER."

Ao pé do berimbau

Agachados ao pé do Berimbau, Cacau
e Lukinha apertaram a mão, entraram na roda,
respeitando o ritmo e a canção. O tambor marcava
o ritmo do berimbau gunga, o berimbau médio
e violinha anunciavam nas viradas o início de mais um jogo.
Ali a roda se firmava, todos no compasso cantando
a canção, era forte a energia que surgia do coração.





No embalo da meia-lua, benção,
cocorinhas e rasteiras que
Cacau e Lukinha perceberam
que tudo isso era bobeira, que
a capoeira não tem a ver com
intrigas, muito menos com
soberba.

Voltas do mundo

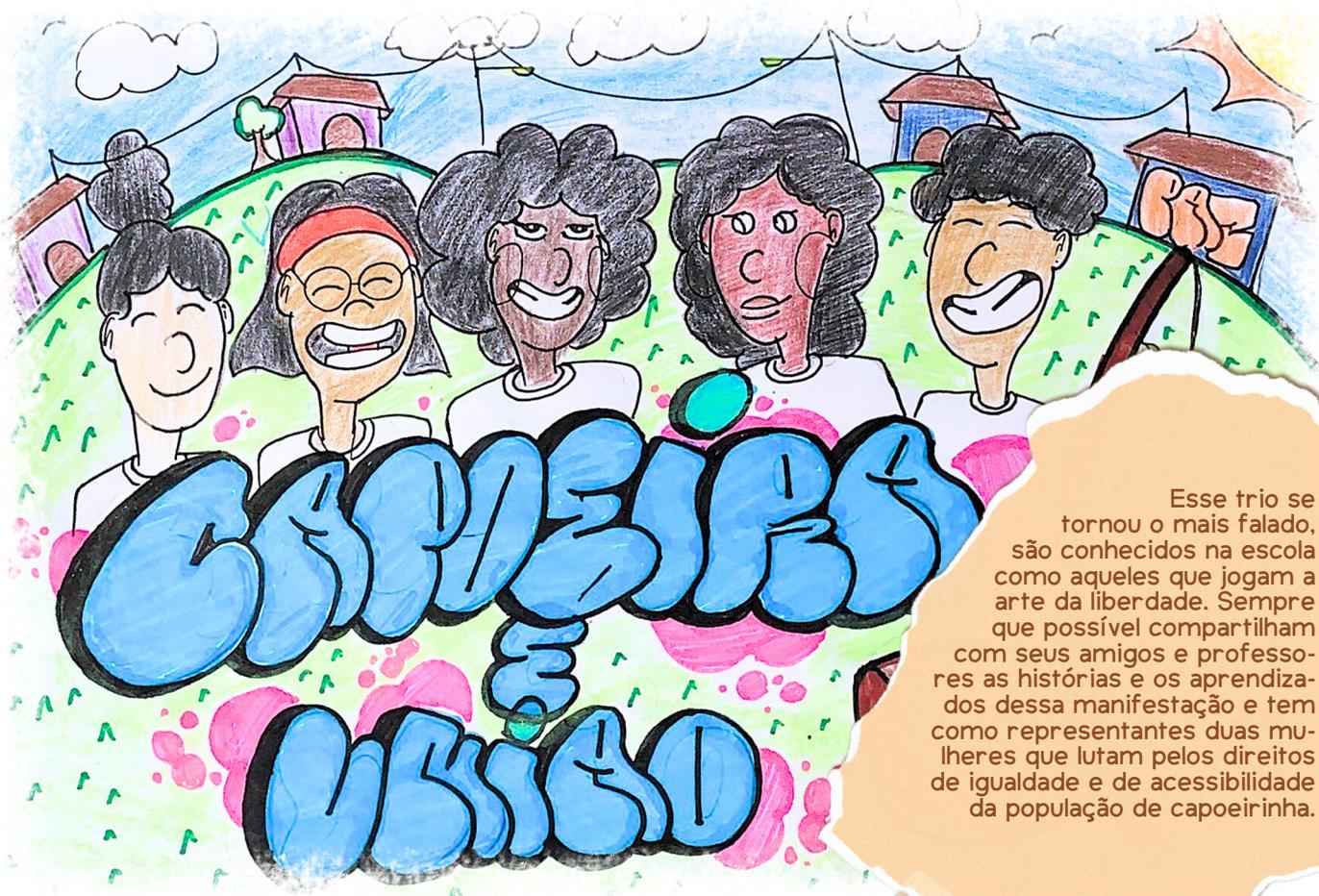
Foi nas voltas do mundo, batendo palma
e cantando que Ilê percebeu que na
roda de capoeira tudo pode acontecer.
O pensar e o brincar, o aperto de mão
e o abraço podem simbolizar o início de
novas amizades□



O valor da capoeira

Cacau, Ilê e Lukinha tornaram-se grandes amigos, desenvolvem a musicalidade, o jogo da capoeira e os ritmos. Seguem respeitando os ensinamentos de Mestre Aruanda e de Tia Aidê.

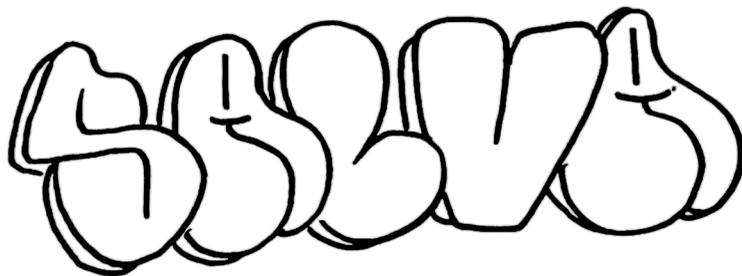
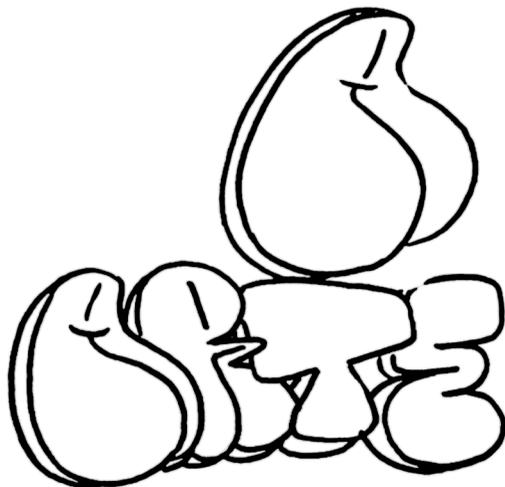
Os amigos capoeira se encontram todas as quartas-feiras após a aula na quadra esportiva da cidade, treinam os movimentos da capoeira, toques do berimbau, do pandeiro e do atabaque.

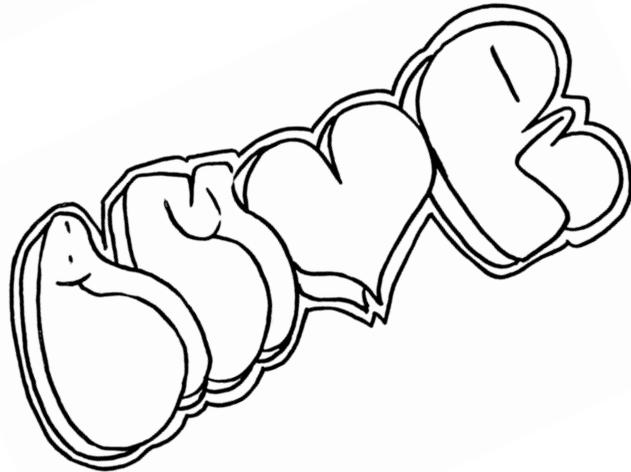
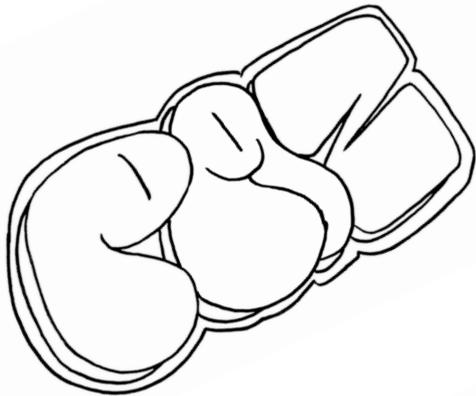


Esse trio se tornou o mais falado, são conhecidos na escola como aqueles que jogam a arte da liberdade. Sempre que possível compartilham com seus amigos e professores as histórias e os aprendizados dessa manifestação e tem como representantes duas mulheres que lutam pelos direitos de igualdade e de acessibilidade da população de capoeirinha.

ENCANTOS DE UMA ARTE

PARA
COLORIR

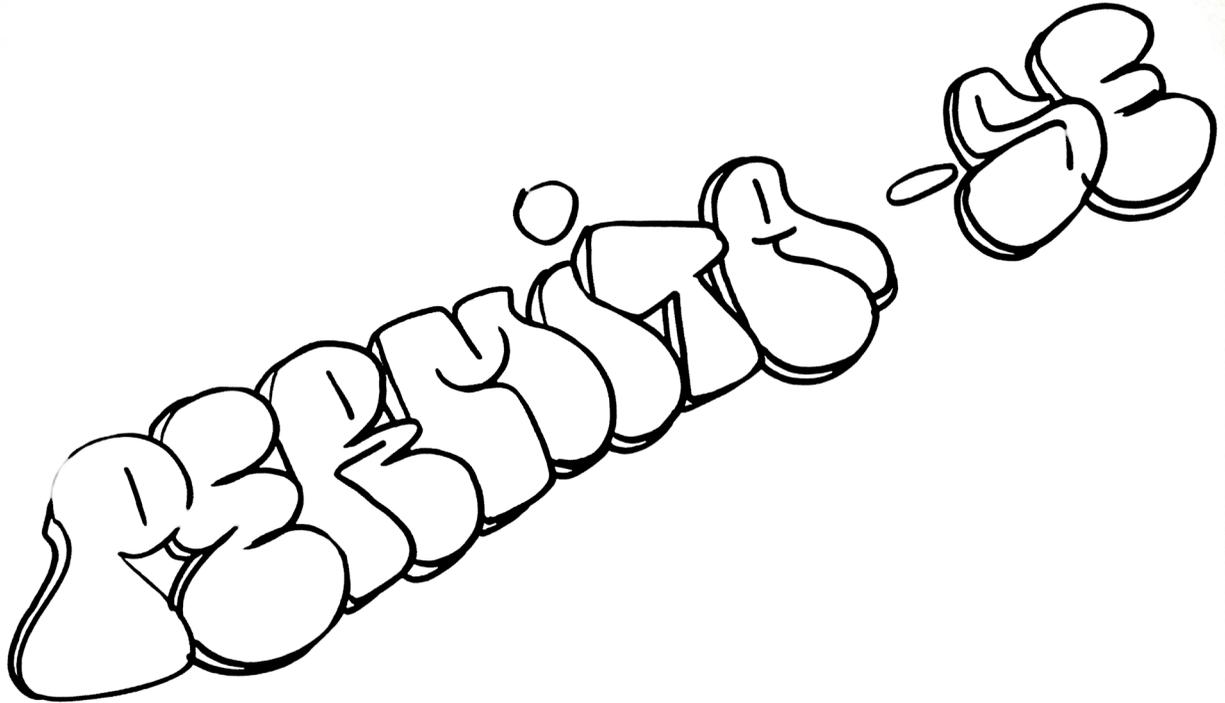




PARA
COLORIR

PARADISE

PARADISE!



PARA
COLORIR





PARA
COLORIR



O ALFABETO DE BOMBS DO



Editora
**SER
TÃO
CULT**
10 anos

Este livro foi composto na fonte QuinnGothic, impresso no formato
20x14cm em couchê fosco 115g/m², com 32 páginas em e-book formato pdf.
Junho de 2024

Capoeira é, sim, uma luta. Mas uma luta por igualdade, não pelo reconhecimento de uma manifestação cultural de nosso povo, pois ela existe independentemente disso e não precisa do aval de ninguém. Assim como a grande maioria de nossa gente, a capoeira historicamente lutou pelo seu direito de existir. Neste pequeno e belo livro, três artistas das palavras, das ilustrações, das cores e da capoeira apresentam de forma lúdica para as crianças o universo da ginga, dos berimbaus, do atabaque, do pandeiro e de como a prática deste esporte tão brasileiro desperta afetos, amizade, educa e promove a liberdade e a autoconsciência.

Apoio:

Projeto financiado pela Secretaria da Cultura e Turismo do Sobral com recursos provenientes da Lei Federal Complementar Nº 195/2022 - Lei Paulo Gustavo, de 22 de Julho de 2022.

Secretaria da
**Cultura
e Turismo**



SOBRAL
PREFEITURA

Realização:



MINISTÉRIO DA
CULTURA



ISBN 978-655421140-6



9

786554

211406

Editora **SERTÃO CULT**